81949 - Quando o ghusl é necessário e quando é mustahabb?

Pergunta

O banho (ghusl) é obrigatório após sonhos molhados ou só deve ser feito após a relação sexual? Quais são as outras condições quando um muçulmano tem que tomar banho (ghusl)?

Resposta detalhada

Todos os louvores são para Allah.

Ghusl pode ser waajib (obrigatório) ou pode ser sunnah e mustahabb. Os estudiosos (que Allah tenha misericórdia deles) descreveram todos os casos, e seus comentários podem ser divididos em três categorias:

1 – Casos em que o ghusl é exigido de acordo com o consenso:

(I) Emissão de maniy (sêmen), mesmo que não seja por meio de relação sexual.

Foi dito em *al-Mawsu'ah al-Fiqhiyyah* (31/195):

Os fuqaha' concordam unanimemente que a emissão de maniy (sêmen) é uma das coisas que torna o ghusl obrigatório. An-Nawawi narrou que havia consenso sobre este ponto. Nenhuma distinção é feita entre homens e mulheres, ou se alguém está dormindo ou acordado. O princípio básico a respeito disso é o hadith de Abu Sa'id al-Khudri (que Allah esteja satisfeito com ele), segundo o qual o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: "Água é para água" (ou seja, ghusl deve ser feito quando o sêmen é emitido). Narrado por Muslim (343). O que isto significa, como foi afirmado por an-Nawawi, é que se torna obrigatório fazer ghusl com água se for emitido um jorro d'água, ou seja, maniy. Fim da citação.

(II) Encontro das duas partes circuncidadas quando a ponta do pênis desaparece completamente na vagina, mesmo que não ocorra ejaculação.

Veja a pergunta n° 36865 .

(III) e (IV) Menstruação e nifaas (sangramento pós-parto)

Em *al-Mawsu'ah al-Fiqhiyyah* (31/204) foi dito:

Os fuqaha' concordam unanimemente que a menstruação e o nifaas estão entre as coisas que tornam o ghusl obrigatório. Ibn al-Mundhir, Ibn Jarir, at-Tabari e outros narraram que havia consenso sobre este ponto. A evidência de que o ghusl é necessário após a menstruação é o versículo em que Allah diz (interpretação do significado):

"E perguntam-te pelo menstruo. Dize: 'É moléstia'. Então, apartai-vos das mulheres, durante o menstruo, e não vos unais a elas, até se purificarem. E, quando se houverem purificado, achegai-vos a elas, por onde Allah vos ordenou. Por certo, Allah ama os que se voltam para Ele, arrependidos, e ama os purificados." [Al-Baqarah 2:222]. Fim da citação

2 – Casos em que o ghusl não é exigido de acordo com o consenso, mas é mustahabb (aconselhável).

(I) Toda vez que alguém vai encontrar pessoas – é mustahabb fazer ghusl de antemão.

Al-Baghawi (que Allah tenha misericórdia dele) disse: É mustahabb para quem quer se encontrar com pessoas fazer ghusl, limpar-se e perfumar-se. Isso inclui fazer ghusl nos dois Eids. An-Nawawi (que Allah tenha misericórdia dele) disse em *al-Majmu'* (2/233): É Sunnah para todos de acordo com o consenso, homens, mulheres e crianças, porque faz parte da adoração de si mesmo. Fim da citação.

Veja também a pergunta n° 48988 .

Isso também inclui fazer ghusl antes da oração do eclipse, de rezar pela chuva (istisqa'), permanecer em 'Arafah, fazer ghusl em al-Mash'ar al-Haraam, antes de apedrejar os Jamaraat nos dias de tashriq, e outros lugares onde as pessoas se reúnem para praticar atos de adoração ou se reúnem de acordo com seus costumes.

(II) Ao sofrer qualquer alteração física.

Al-Muhaamili – que era um faqih Shaafa'i – disse: É mustahabb fazer ghusl toda vez que alguém passa por uma mudança física.

Por exemplo, os fuqaha' afirmaram que é mustahabb para aquele que enlouqueceu ou ficou inconsciente fazer ghusl quando se recuperar, e fazer ghusl após a degustação, depois de entrar no banheiro e assim por diante, porque o ghusl removerá qualquer coisa que tenha entrado em contato com o corpo e irá restaurá-lo ao seu estado natural. Veja *al-Majmu'* (2/235, 234).

(III) Em alguns atos de adoração, como fazer ghusl ao entrar em ihram.

O Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) fez ghusl antes de vestir suas roupas de ihraam. Narrado por at-Tirmidhi, 830. Os fuqaha' afirmaram que é mustahabb fazer ghusl para tawaaf al-ziyaarah e tawaaf al-wadaa' (tawaaf de despedida), e na Lailat al-Qadar. Quando Ibn 'Umar entrava em Makkah, ele fazia ghusl, e disse que o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) costumava fazer isso. Narrado por al-Bukhari (1478) e Muslim (1259).

3 – Ghusl sobre o qual os estudiosos divergiram e qual visão tem maior probabilidade de ser correta

(I) Ghusl para o falecido.

A maioria dos estudiosos é da opinião de que a morte é uma das coisas que torna o ghusl obrigatório, porque o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse às mulheres quando sua filha morreu: "Lavem-na três vezes, cinco ou mais que isso." Narrado por al-Bukhari (1253) e Muslim (939).

(II) Ghusl após lavar o falecido.

Os estudiosos divergiram a respeito disso, com base em suas diferenças sobre o hadith que foi narrado a respeito. Foi narrado de Abu Hurairah (que Allah esteja satisfeito com ele) que o Profeta

(que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Quem quer que lave uma pessoa morta, deve fazer o ghusl.”

Narrado por Ahmad (2/454), Abu Dawud (3161) e at-Tirmidhi (993), que disse que é um hadith hasan. Imam Ahmad disse em *Masaa'il Ahmad* de Abu Dawud (309): Nenhum hadith a respeito disso foi comprovado.

Shaikh Ibn ‘Uthaimin (que Allah tenha misericórdia dele) disse em *al-Sharh al-Mumti’* (1/411): A visão correta é que é mustahabb. Fim da citação.

Veja também a pergunta n° 6962 .

(III) Ghusl às sextas-feiras

An-Nawawi disse em *al-Majmu’* (2/232): É Sunnah de acordo com a maioria, e alguns dos salaf consideraram-na obrigatória. Fim da citação.

A visão correta é aquela defendida pelo Shaikh al-Islam Ibn Taimiyah em *al-Fataawa al-Kubra* (5/307): É obrigatório fazer ghusl às sextas-feiras para quem está suado ou tem um odor que pode incomodar os outros. Fim da citação.

(IV) Quando um kaafir se torna muçulmano

Os Maalikis e Hanbalis são da opinião de que se um kaafir se torna muçulmano, o ghusl é necessário, por causa do relato narrado por Abu Hurairah (que Allah esteja satisfeito com ele) de que Thumaamah ibn Athaal (que Allah esteja satisfeito com ele) se tornou muçulmano, e o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Levai-o ao jardim de Banu Fulano de Tal e dize-lhe para fazer ghusl.” E foi narrado que quando Qais ibn ‘Aasim se tornou muçulmano, o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse-lhe para fazer ghusl com água e folhas de lótus. E na maioria dos casos o novo muçulmano não estará livre da janaabah, então o ghusl é necessário por esse motivo.

Os Hanafis e Shaafa'is são da opinião de que é mustahabb para um kaafir fazer ghusl quando se

torna muçulmano, mesmo que não esteja junub, porque muitas pessoas se tornaram muçulmanas e o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) não lhes disse para fazerem ghusl. Se um kaafir se tornar muçulmano quando estiver junub, então ele terá que fazer ghusl. An-Nawawi (que Allah tenha misericórdia dele) disse: Isto foi afirmado por al-Shaafa'i, e a maioria dos nossos companheiros concordam com isso. Fim da citação.

Shaikh Ibn 'Uthaimin (que Allah tenha misericórdia dele) disse em *al-Sharh al-Mumti'* (1/379): Para estar do lado seguro, deve-se fazer ghusl. Fim da citação.

E Allah sabe mais.